Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROPRIEDADES DE ADERÊNCIA DE ISOLADOS DE CANDIDA SPP PROVENIENTES DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES COM AIDS

Relatoria: LAURA HELENA REIS FONTES ROCHA

Autores: FABIANA BESERRA DO NASCIMENTO
PATRICIA VALÉRIA GOMES CASTELO BRANCO
VIVIANE MENEZES DE MENEZES
CRISTINA ANDRADE MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As leveduras são fungos oportunistas, entretanto a incidência de infecções pelas mesmas tem crescido muito nos últimos anos. Candida albicans é a espécie mais identificada como sendo a responsável por este tipo de infecção, porém outras espécies não-albicans vêm sendo isoladas de pacientes infectados principalmente devido o uso indevido de drogas antifúngicas. Tais infecções fúngicas têm gerado elevados índices de morbidade e mortalidade. Muitas espécies de Candida têm estado cada vez mais associadas a infecções em pessoas possuidoras do vírus da imunodeficiência adquirida, pois devido ao baixo nível de linfócitos T estes ficam mais propícios para a Candida se instalar e desenvolver a doença conhecida como candidíase. Uma grande parte das infecções provocadas por Candida está relacionada à sua capacidade de aderir a diferentes superfícies como células e polímeros inertes. Diante desta problemática o principal objetivo do estudo foi investigar as propriedades de adesão em espécies de C. tropicalis, C. parapsilosis e C. krusei provenientes da mucosa oral de pacientes com AIDS, atendidos em um hospital público de São Luis – MA. As informações emergentes desta pesquisa proporcionarão uma compreensão mais profunda da patogênese das espécies estudadas e facilitará o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para o tratamento de infecções por essas espécies. Nesta pesquisa foram utilizados um total de 13 isolados de Candida spp (C. tropicalis (n=06), C. krusei (n=6) e C. parapsilosis (n=1)). As amostras foram isoladas em Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e mantidas em meio Brain Heart Infusion (BHI). Os inóculos fungicos foram padronizados para aproximadamente 106 UFC/ml de acordo com a turbidez do tubo 0,5 da escala de McFarland e usados nos experimentos em microplacas contendo 24 poços mais lamínulas estéreis e BHI. Depois de algumas horas de incubação à 37ºC sem agitação a microplaca foi lavada com água destilada estéril, corada com cristal violeta e as lamínulas lidas por microscopia direta. Essa leitura foi feita por dois observadores. Através dos testes de adesão foi possível identificar que não somente Candidas albicans como também Candida tropicalis, Candida parapsilosis e Candida krusei são grandes aderentes a materiais inertes, pois 100% dos testes foram positivos para propriedade de aderência. Isso implica que estas cepas podem ter um papel significativo nas infecções bucais em pacientes imunodeprimidos.